

## **Colin: Recursos demoram a chegar**

BRASILIA — O Presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin, afirmou ontem que, após a definição dos novos empréstimos externos a serem concedidos ao País, anunciada para esta semana pelo Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, ainda será necessário aguardar as negociações em torno da participação de cada banco no montante global de recursos. Só então será possível contar com o ingresso efetivo dos novos créditos.

Colin preferiu não prever quanto tempo pode durar a discussão sobre a "parte justa", segundo o jargão dos banqueiros, que caberá a cada instituição financeira internacional nos novos empréstimos ao Brasil. Lembrou apenas, ao considerar que este é um processo demorado, que, no ano passado, foi necessária a concessão de empréstimos-pontes por parte dos bancos que lideravam a negociação da dívida externa brasi-

leira, para que o País pudesse contar com os recursos a curto prazo.

Somente com o ingresso efetivo dos novos empréstimos será possível a normalização dos pagamentos brasileiros ao exterior, segundo Colin, e a eliminação da centralização cambial. Colin disse temer que o retardamento dos novos empréstimos agrave "limites perigosos" o suprimento de matérias-primas importadas.